

## **"Essa lista é um sonho", diz figurinista**

*Willian Vieira*

É instantâneo o brilho nos olhos de quem descobre o futuro Cadastro Estadual para Bloqueio do Recebimento de Ligações de Telemarketing. "Essa lista é um sonho", suspira a figurinista Rô Nascimento, 43, caminhando pela rua Oscar Freire, nos Jardins, São Paulo. "E eu vou colocar meu nome, com toda a certeza do mundo."

É que ela já cansou de destilar sua perspicácia com as atendentes que ligam para oferecer produtos de telefonia. "Insistiam tanto que eu disse que minha religião não permitia [ter] celular. Aí, a atendente começava a rir e acabava desistindo."

Pior que telefonia, afirma a médica Vera Lanes, 50, só a venda de veículos. "Eles ligam em horários inoportunos e são insistentes, sempre com discurso pronto -até a pausa para respirar parece decorada", conta a médica, que já recebeu mais de dez ligações oferecendo carros. O que ela faz? "Ah, eu digo que vou desligar e desligo."

Do alto de sua paciência de vendedor de flores, Manuel Barbosa, 35, já não se preocupa com isso. Embora fosse paciente com as ofertas de telemarketing quando tinha telefone, hoje ele não tem mais aparelhos. Nem móvel, nem fixo. "Pelo menos paz, hoje, eu tenho."

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 9 out. 2008, Cotidiano, p. C1 e C3.**

A utilização deste artigo é exclusiva para *parafarmaceuticos*